

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CERCAMENTO CENTRO DE ACOLHIMENTO

Este Memorial Descritivo refere-se ao projeto básico para execução de obra de infraestrutura externa - cercamento, execução de passeios, acessibilidade, pavimentação, pracinha e mobiliário urbano – no terreno destinado ao futuro Centro de Acolhimento localizado no Bairro Hermany em Ibirubá-RS.

ENDEREÇO: RUA CARLOS PRANKE, LADO PAR, ESQUINA COM A RUA ARNOLDO TONINI, LADO IMPAR.

MATRÍCULA DO IMÓVEL: 21.553

ÁREA DO LOTE: 1.823,38 m²

OBJETO: MUROS, CERCAS, ACESSIBILIDADE E PASSEIOS.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS:

1.1. LOCAÇÃO DA OBRA

A obra será locada de acordo com o projeto, por meio de um gabarito de madeira no entorno de toda a obra.

2.0. MOVIMENTO DE TERRA:

A escavação das valas será feita manualmente até a profundidade de projeto e o fundo apiloado com soquete. O fundo de vala será preparado com um lastro de brita com espessura de 5 cm.

3.0. INFRA-ESTRUTURA:

Deverá atender as prescrições contidas na NBR 6122 de 1994.

As fundações serão com sapatas de concreto armado. O fechamento do desnível do terreno sob as vigas baldrame será com tijolos maciços executados sobre base de concreto ciclópico.



Alvenaria de embasamento será feita em tijolo maciço (20x10x5) cm com largura de 20 cm e argamassa de assentamento com traço de 1:2:8 (ci:ca:ar).

Concluídas as fundações, as cavas serão reaterradas em camadas compactadas de 20 cm de espessura máxima, molhadas e apiloadas de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque, das camadas aterradas. Nestes reaterros não serão admitidos solos que contenham matéria orgânica.

4.0. SUPRA-ESTRUTURA

A estrutura é composta por paredes de tijolos maciços, pilares e vigas de concreto armado que devem ser executados conforme projeto.

5.0. ALVENARIA EM GERAL:

Alvenaria será executada em tijolo maciço (20x10x5) cm com largura de 20 cm e argamassa de assentamento com traço de 1:2:8 (ci:ca:ar).

6.0. REVESTIMENTOS:

As paredes de alvenaria, pilares e as vigas receberão chapisco, traço 1:3 (ci:ar), e emboço ou massa única em argamassa, traço 1:2:8 (ci:ca:ar), com espessura máxima de 25 mm e alisadas com cimento e areia fina.

7.0. PINTURA:

7.1. PAREDES DE ALVENARIA

As paredes de alvenaria, vigas e pilares, terão pintura com selador acrílico pigmentado em uma demão e tinta látex acrílica em duas demãos, de primeira qualidade, lavável e impermeável. Antes do início da pintura, as paredes serão lixadas.

7.2. GRADES E PORTÕES

As grades e portões metálicos receberão pintura com fundo zarcão e acabamento com tinta esmalte sintético fosco em duas demãos na cor grafite.

8.0. CERCAMENTO E PORTÕES

O cercamento será com grades de aço, tipo cantoneira, 5/8", espessura 1/8" com espaçamento máximo entre eixos das cantoneiras de 9 cm. Terão duas cantoneiras transversais de sustentação de cada "pano", com bitola de 7/8", espessura de 1/8". Os panos terão largura máxima de 2,20 m e altura de 1,50 m, espaçados por tubos de aço, 6x6 cm, espessura de 1,20 mm. Os tubos de aço deverão ser concretados junto com a viga de cintamento do muro.

Os portões terão dimensões de 1,50 m x 2,00 (largura x altura) e 2,90 x 2,00 m e serão estruturados com tubo de aço 3x5 cm, espessura de 1,20 mm e fechamento com grade de aço tipo cantoneira, 5/8", espessura de 1/8", com fechadura.

9.0. PASSEIO

9.1. RETIRADA DE MEIOS-FIOS E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO

Os meios-fios existentes deverão ser retirados de forma manual para recolhimento por parte da Secretaria de Obras do Município de Ibirubá.

Após a retirada dos meios-fios, deverá ser realizada a regularização e compactação manual do subleito do passeio.

9.2. ABERTURA DE VALAS E ASSENTAMENTO DE MEIOS-FIOS

Concluída a regularização e estando o leito conformado, serão assentados os meios-fios laterais. Para o assentamento dos meios-fios deverão ser abertas manualmente, valas longitudinais localizadas no bordo junto a rua, com profundidade compatível com a dimensão das peças.

A marcação da vala será feita obedecendo alinhamento e dimensões estabelecidas no projeto.

Os meios-fios de contenção serão assentados no fundo das valas e suas arestas superiores rigorosamente alinhadas.

Os topos dos meios-fios deverão coincidir com a superfície do revestimento (blocos de concreto) e 0,15 m acima da pavimentação da pista de rolamento existente. O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado.

O enchimento lateral das valas, para firmar as peças, deverá ser feito com o mesmo material da escavação, fortemente apiloado com soquetes, tomando cuidado para não desalinhar as peças.

As juntas entre as peças (meios-fios) e a amarração entre as mesmas e o passeio público, deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Onde houver rampas de acessibilidade, será feito o rebaixamento dos meios-fios para o acesso de deficientes físicos.

9.3. ASSENTAMENTO DOS BLOCOS DE CONCRETO

Após o alinhamento do passeio público será espalhada sobre o subleito compactado, uma camada de pó de pedra brita espalhada manualmente que deve atingir uma espessura mínima de 0,07 m, coincidente com a superfície de projeto da pavimentação.

Sobre a camada de pó de pedra brita é feita a marcação do passeio público, verificando a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas, a superelevação.

Após a marcação, é feito o assentamento dos blocos de concreto que deverão ficar entrelaçados e unidos de modo que se garanta um perfeito travamento, seguindo a paginação de projeto.

Concluído o assentamento dos blocos de concreto, processa-se o rejuntamento.

Para isso, espana-se manualmente sobre a superfície da pavimentação uma camada de areia média. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

Após a conclusão do rejuntamento, inicia-se a compactação com compactadores portáteis, manuais ou mecânicos.

A rolagem deverá ser uniforme, progredindo dos bordos para o eixo nos trechos em tangente e dos bordos internos para externo nos trechos em curvas.

Quaisquer irregularidades ou depressões que venham a surgir durante a compactação, deverão ser corrigidas renovando ou recolocando os blocos, com maior ou menor adição de material no colchão e em quantidades adequadas à completa correção do defeito.

Para a conclusão da compactação deverá ser espalhada sobre a superfície do rolamento, nova camada de material de rejuntamento para a rolagem final. O material excedente será retirado pela ação do trajeto e das chuvas.

11.0. ACESSIBILIDADE:

Nos locais indicados em projeto os meios-fios deverão ser rebaixados para a execução de rampas de acessibilidade, conforme projeto e respeitando a NBR 9050.

12.0. RAMPA DE ACESSIBILIDADE:

A rampa que interliga uma edificação à outra, acompanhando o desnível do terreno, será executada em concreto não armado, sob lastro de material granular compactado e terá inclinação de 8,33%. Ao longo das laterais serão instalados corrimões em aço galvanizado, duas alturas, conforme NBR 9050. A base da rampa será feita com tijolos maciços e pilaretes de altura variável. As laterais receberão fundo impermeabilizante e as alvenarias expostas receberão revestimento de chapisco, massa única e tinta acrílica.

13.0. ESCADA e CALÇADAS

A escada que interliga uma edificação à outra será executada em concreto armado sob leito compactado, bem como as calçadas, todas armadas e com 8cm de espessura. Posteriormente receberão pintura para piso com tinta acrílica, duas demãos. A escada também terá corrimão em aço galvanizado com duas alturas, conforme NBR 9050.

14.0. DRENAGEM

Como o terreno apresenta dois grandes desníveis, serão instaladas duas canaletas pré-moldadas de concreto com grelha perfurada de concreto, transversalmente ao terreno, que irão direcionar as águas pluviais à sarjeta.

15.0. DIVERSOS

Na área destinada ao playground será implantado piso emborrachado esportivo (89,20m²). No espaço lateral, onde irão os 4 bancos será implantado piso em pedra portuguesa (59,20m²). Demais passeios internos serão executados em pedras assentadas sobre argamassa. A pavimentação da rampa para veículos que dá acesso ao subsolo bem como o subsolo, serão executadas em concreto moldado in loco e posteriormente pintado com tinta acrílica duas demãos. Serão instalados bancos, luminárias, lixeiras e um pequeno playground.

16.0. SERVIÇOS FINAIS:

Ao final da obra, deverá ser efetuada uma limpeza geral, removendo entulhos e todos os materiais remanescentes da obra.

Ibirubá, 18 de Setembro de 2025.



Documento assinado digitalmente
LUANA BOHRZ
Data: 30/10/2025 10:09:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luana Bohrz
Arquiteta e Urbanista
CAU RS A72685-0

